

Programa Brasil de Todas as Telas lança quarta chamada para investimento em núcleos criativos

Com inscrições abertas até 15 de setembro, PRODAV 03/2016 vai apoiar pelo menos 14 novos núcleos

A ANCINE e o [Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE](#) abriram hoje, 29 de julho, as inscrições para a [Chamada Pública PRODAV 03/2016](#) do Programa Brasil de Todas as Telas – Ano 3. O edital vai investir R\$ 14 milhões na estruturação de, no mínimo, 14 núcleos criativos para o desenvolvimento de carteiras de projetos. Esta é a quarta edição da linha, que faz parte do eixo do Programa Brasil de Todas as Telas que aposta no desenvolvimento de roteiros para cinema e televisão e novos formatos para TV.

As três edições anteriores realizaram investimentos em 69 núcleos criativos em todas as regiões do país, resultando em pelo menos 345 projetos desenvolvidos. O diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, destaca: "A iniciativa trata de ampliar a nossa capacidade de construir histórias e roteiros e de desenhar formatos de novas obras audiovisuais, possibilitando que os projetos cheguem mais maduros na etapa de produção, além de fortalecer as empresas audiovisuais independentes, aprofundar o trabalho colaborativo na criação e construir laços dessas empresas com as programadoras e distribuidoras".

As inscrições ficam abertas até o dia 15 de setembro. As propostas de núcleos, formados em torno de um líder, devem reunir criadores e roteiristas com o objetivo de desenvolver projetos de filmes, séries, programas e formatos de obras para o cinema, a televisão e o vídeo por demanda. As empresas proponentes devem preencher e finalizar a inscrição eletrônica no [Sistema FSA](#) e anexar os documentos requisitados no regulamento do edital.

A avaliação das propostas levará em consideração o potencial criativo da carteira de projetos, a metodologia de trabalho do núcleo, o perfil e a trajetória do líder e dos integrantes da equipe e a capacidade de realização das propostas pelas empresas produtoras.

Edital apresenta mudanças no regulamento

Foram promovidas alterações no regulamento em relação às edições anteriores, como a revisão da grade de critérios para seleção das propostas, com a atribuição de um peso maior ao histórico de projetos desenvolvidos pela empresa proponente. A avaliação da carteira de projetos passa a ser restrita a cinco projetos, a serem indicados pela proponente no caso da carteira incluir projetos adicionais. Também foram introduzidas regras para criar limites para a atuação de um mesmo profissional como líder em mais de um núcleo criativo: caso o profissional já esteja participando de outro núcleo em andamento, somente poderá integrar uma nova proposta caso fique comprovada a viabilização da produção de ao menos dois projetos da proposta anterior.

Há mudanças também nos critérios de indução regional que garantem que ao menos 30% do valor disponibilizado pelo edital seja destinado a propostas originárias das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e 10% a propostas de produtoras sediadas na região Sul e nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A partir desta edição passa a ser exigido que pelo menos 60% dos profissionais da equipe do núcleo tenham atuação local na região para que a proposta seja elegível a cumprir os critérios de regionalização. As regras exigem também que a empresa comprove estar sediada há pelo menos um ano em estado pertencente à região na qual cumprirá a cota.

Ainda em agosto, será lançada uma nova chamada pública que permitirá a renovação dos núcleos criativos já em funcionamento. Operando em regime de fluxo contínuo, a nova chamada vai ter como proponentes as empresas contratadas por editais anteriores da linha que comprovem a conclusão das propostas contempladas no prazo estabelecido e a viabilização da produção de pelo menos dois dos projetos desenvolvidos no ambiente do núcleo.

[Clique aqui](#) para ler a íntegra do edital da Chamada Pública PRODAV 03/2016.

Saiba mais sobre o Programa Brasil de Todas as Telas

O Programa Brasil de Todas as Telas, lançado em julho de 2014, foi moldado para atuar na expansão do mercado e na universalização do acesso às obras audiovisuais brasileiras. O Programa, uma ampla ação governamental que visa transformar o País em um centro relevante de produção e programação de conteúdos audiovisuais, foi formulado pela ANCINE em parceria com o MinC, e com a colaboração do setor audiovisual por meio de seus representantes no Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA. Os resultados do Programa vêm superando as metas estabelecidas. Foram 437 longas-metragens e 396 séries ou telefilmes apoiados.

Entre os vencedores do primeiro edital da linha de núcleos criativos, que teve o resultado divulgado em outubro de 2014, diversos projetos desenvolvidos já partiram para a etapa de produção. A empresa baiana Origem Produtora de Conteúdo, responsável pelo núcleo Anima Bahia, fechou contrato com o canal Disney Junior para a exibição de uma série desenvolvida pelo núcleo, a animação "Turma da Harmonia", em mais de 40 países.

O núcleo criativo capitaneado pela produtora carioca Giros e liderado por Flávio Tambellini desenvolveu seis projetos para a televisão. Três deles já foram negociados com programadoras de TV por assinatura: as séries documentais "Homo Brasilis", vendida para o Arte 1, e "Marcadas para Morrer", contratada pelo CineBrasil TV; e a série de animação "Queima mufa", a ser veiculada pelo canal Futura.

No núcleo criativo liderado pelo diretor e roteirista Giba Assis Brasil para a Casa de Cinema de Porto Alegre, três projetos entre os sete desenvolvidos já estão em produção: O documentário "Cidades fantasmas", em coprodução com o Canal Brasil; a série documental "A Olimpíada passou por aqui", com exibição prevista para o canal Sportv; e o novo longa do diretor Jorge Furtado, "Rasga coração", com lançamento previsto para o segundo semestre de 2017.

Outro produto fruto do trabalho desenvolvido pelos núcleos criativos é o longa-metragem documentário "Câmara de Espelhos", de Dea Ferraz. Selecionado para sessão *hours concours* do próximo Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o filme foi gestado no núcleo criativo montado pela produtora pernambucana Ateliê Produções e liderado pelo cineasta e roteirista Paulo Caldas.

Em seu terceiro ano, o Programa Brasil de Todas as Telas garante a continuidade de uma política pública vigorosa para o audiovisual brasileiro. Para dar previsibilidade às suas ações de investimento, a ANCINE disponibilizou o [Calendário de Financiamento para o biênio 2016/2017](#), que traz as datas previstas para a abertura e divulgação de resultados das chamadas públicas do Programa.

Mais informações:
(21) 3037-6003/6004
comunicacao@ancine.gov.br